



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 23^a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 8 de agosto de 2016, às 19 horas. Não compareceu a sessão por motivos justificados com antecedência o Vereador Pedro Gonçalves Filho. O Secretário faz leitura da ata da 22^a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que é aprovada. O Presidente fala que os Projetos em pauta serão votados na próxima sessão e que agora apresentará um Projeto substitutivo. O Secretário apresenta o Projeto de Lei 05/2016 que denomina o nome do Parque de Rodeio. O Secretário faz leitura do Projeto Substitutivo do Projeto 05/2016 que denomina o nome do Parque De Rodeio que passa a ter denominação Parque de Rodeio Jorge Alberto Rodrigues. O Projeto substitutivo foi apresentado pela Mesa Diretora, seguido de justificativa com a história do homenageado. O secretário Apresenta o Projeto de Lei 06/2016 de que denomina via Pública com o de Cezarina Martins. O secretário fala sobre ao Projeto de concessão dos pontos comerciais e lembra que muitos vereadores sugeriram emendas. O Projeto de Lei 09/2016 é lido pelo secretário da mesa e que dispõe sobre prolongamento de rua. O Projeto 06/2016 que denomina o Parque de Rodeio como José Ferreira de Moraes é colocado em discussão. O Vereador Alexandre fala que o Projeto está a meses na Casa e que em relação ao nome do Sr. Adolfo e argumenta que tudo que foi feito pelo Prefeito Gilson e principalmente pela grande festa do peão que vem sendo realizada e cita a estrutura fixa como coisa de primeiro mundo. Alexandre argumenta ainda que é uma obra não concluída, pois se trata da primeira etapa. O Vereador diz que conheceu pouco o Sr. José Adolfo, mas só pelo trabalho do Prefeito o nome é merecido, Alexandre diz que conheceu o Beto, que tinha uma relação boa com sua família e que era um menino esperto e que todos sabem que não tinha relação boa com o pai e quando faleceu o pai não conversava com ele. O vereador fala que em ocasião de uma festa o pai do Beto, o ex prefeito José Irineu usou o nome do filho para se promover politicamente e que achou isso ruim, pois nunca reconheceu as coisas boas de seu filho. Alexandre fala que não tem nada contra o Beto que é era amigo dele, mas por esse fato, pelo Gilsão ter feito tanto por Carvalhópolis, pelo crescimento da festa, não tirando o mérito dos outros que iniciaram é merecido o nome do seu pai. O vereador fala de outros nomes que também fizeram o rodeio no Bairro Esmeril. Alexandre diz que não tem nada contra o Beto, mas pelo conjunto da obra é merecido votar no Projeto atual. O Vereador Alfrânio fala sobre o Projeto e que são diversas pessoas que merecem comendas, ou títulos e que no seu entendimento a pessoa, mas indicada para receber o nome do



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Parque é o Sr. Tião Zequinha e que esse nome poderia ser o substitutivo. Alfrânio fala que o Beto era amigo dele, mas um estudo precisa ser feito. A vereadora Sirley diz que o nome do Parque deve ser do Beto que trouxe o rodeio para a cidade. A Vereadora Adriane diz concordar em partes com palavra do Vereador Alexandre em relação ao nome do Pai do Prefeito e que realmente era uma excelente pessoa e que o Sr. Zé Irineu também fez muita coisa para a cidade. A Vereadora parabeniza quem fez a biografia do Beto e que ficou muito bem feita. Adriane fala que nunca foram contra os Projetos de denominação de nomes e cita Dona Zaza, Dona Jandira, Dona Elza, Ponte Sr. José Luizinho e que não vê nada de mais do nome do Parque ser do Beto e que o Sr. José Irineu só não deu continuidade das obras, pois foi cassado, mas foi ele que tirou chiqueiros dentro da cidade, lago artificial, Bairro Bela Vista, Velório Municipal, então segundo ele, não se pode falar que ele não fez nada e que o Sr. Gilsão fez tudo. Adriane fala que se o Sr. Zé Irineu brigou com seu filho foi para o bem dele e qual pai que não quer o bem de seus filhos. A Vereadora fala que Beto morreu novo e infelizmente não chegou a ver um rodeio profissional feito na cidade pelo seu pai. O vereador Paulo Eduardo fala sobre o Projeto e o substitutivo e diz que são polêmicos e que gastarão dias para serem discutidos. Paulo Eduardo fala que do rodeio profissional no município nenhum dos dois contribuíram, mas o Tião Zequinha sim. O Vereador disse que achou polemico o nome ser do nome do Gilsão o que tornou se uma disputa política e que tem mais nomes a homenagear que fazem sentido, mas não esses dois que estão mais para ligações políticas. O Vereador fala sobre palavra da Vereadora Adriane sobre o Jardim Bela Vista, diz que houve contribuição sim do ex Prefeito José Irineu, mas de forma irregular, desapropriando terrenos sem pagamento e que o próprio Presidente pode falar, pois muitas vezes falam disso. A vereadora Adriane disse que não pagou porque não deu tempo de pagar por ser cassado. O Vereador Denil diz que não se manifestará. O vereador Cristóvão faz uso fala sobre o Projeto e diz respeitar a opinião de cada um e que na concepção na maioria dos vereadores e quem realmente merece é o Sr. Beto com sua trajetória no rodeio no Bairro Esmeril e o que ensinou o rodeio profissional foi a vontade dele e que sim, o Sr. José Irineu não se dava bem com o filho, pelo fato do filho participar de rodeio que é um esporte perigoso e qual pai quer que o filho se arrisque desta forma. O vereador ainda fala que com a morte do filho através de um desabafo ele trouxe o primeiro rodeio profissional a Carvalhópolis em 1998 em homenagem de seu filho Beto. O Presidente fala do Projeto substitutivo e que conhecia muito o Sr. Beto e que não combinava com o pai dele e não



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

gosta até hoje, mas Beto é uma pessoa merecedora, mas o projeto que saiu por parte do executivo não poderia ter sido de lá e sim por parte de um vereador. O vereador fala que conheceu o S.r José Adolfo e trabalhou com ele, mas um homem que ninguém gostava e que deu prejuízo para as pessoas, sendo uma pessoa inútil que não servia ninguém, uma pessoa desordeira que prejudicava o povo. Antônio fala que o Sr. José Adolfo fazia maldade e que nenhum vizinho gostava dele. O vereador Alexandre diz que não falou que os outros Prefeitos não fizeram, disse não desmerecendo os outros e que acredita que colocar o nome do Sr. Tião Zequinha seria a melhor opção. A Vereadora Adriane diz que se for questão política, que coloque o nome do parque como José Irineu Rodrigues, pois assim será uma questão política. Alexandre diz que preferiria que o Projeto tivesse sido indicado por um vereador e esse agora com o nome da mãe do Prefeito, ela foi uma pessoa boa, criou muitos filhos. Alexandre fala que pelo fato do Projeto ter vindo pelo Prefeito, e não por um vereador e que não foi ético, mas pelo fato de não ter vindo estão querendo detonar um cara que tanto fez por Carvalhópolis. O Presidente fala que o Prefeito não merece é nada, pois não fez feito nada. O vereador Alexandre diz que o presidente é duas caras ou até mais, que falava a mesma coisa do ex-prefeito José Irineu e agora fala a mesma coisa. O Presidente diz que Alexandre é que tem mil caras. Alexandre pede respeito e que todo mundo é bandido para o Presidente e que ele vira a casaca e tudo não presta e sugere que se mude um nome de consenso, pois assim virou política. O Vereador Alfrânio diz que denominação de nome é coisa do passado e que a tecnologia avançou e que é preciso avançar no modo de agir e nas práticas, existem nomes de passarinhos. O Vereador Paulo Eduardo fala que isso é uma verdade muito grande que o Vereador Alfrânio falou, como nome de País, passarinhos, estado, uma forma de localização fácil e questão de logística e mobilidade. O Presidente diz que acha engraçado o questionamento neste Projeto por parte do Vereador Alfrânio, pois no outro era contra o nome e agora tem opinião diferente. O vereador Alfrânio fala que a opinião é direito de cada um, ele tem a dele e o Presidente também. A Vereadora Sirley diz que não fará nenhum comentário. A Vereadora Adriane diz concordar com fala de Paulo Eduardo, mas quem desceu com nome do primeiro Projeto dando o nome do pai e da mãe e os vereadores da base concordaram até o momento que surgiu um substitutivo. O Vereador Paulo Eduardo fala que não concorda com o nome de pessoas e sim com uma reorganização dos nomes para a idéia que deu anteriormente. O vereador Cristóvão disse que precisa repensar na questão de nomes de vias e prédios públicos, pois



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

muitas cidades não se vê nomes de pessoas. O vereador Cristóvão diz que a pessoa defende tanto e que fala o que não deve e que o substitutivo será votado e a opinião de cada um deve ser respeitada, sem exaltação e ofensa. O Vereador fala dos projetos e acha que Dona Cezarina sim é merecedora e que a a conheceu muito, mas que o seu marido não e que falas que o Presidente falou sobre o Sr. José Adolfo são verdades. O Presidente diz que conheceu dona Cezarina e que ela realmente era uma pessoa muito boa e merece a homenagem. Antônio carvalho fala que tem Vereador que fica de ataque a outro vereador, sem buscar a verdade e que não tem como elogiar o Prefeito, pois na cidade não tem Prefeito e que tudo foi feito na base da malandragem, corrupção e enriquecimento. O Presidente coloca o Projeto 09/2016 em discussão. O Vereador Denil diz que não se manifestará. O Vereador Paulo Eduardo fala que tudo que vem em favor do município é bom e é a favor e que esse prolongamento de rua é muito favorável, pois dará acesso de um lugar para outro. A vereadora Adriane diz que prefere não opinar no memento sobre o Projeto, e acha que essa questão está na justiça. O vereador Alexandre fala que não está na justiça não e que quem entrou com a ação foi o Presidente, mas já é uma questão solucionada e que o Sr. Saulo arrancou o portão por determinação da justiça e é preciso parabenizar o Sr. José Macedo que dou terrenos para fazer o prolongamento da via pública. O Vereador Alfrânio fala que é a favor ao prolongamento da via que dará mais mobilidade as pessoas e que deve ser votado para melhorar mais a infraestrutura do Município. A vereadora Sirley diz que não comentará essa semana sobre o Projeto. O vereador Cristóvão fala que essa abertura favorece o Dr. Gilson e do outro lado está a família do Saulo e o doadr será possivelmente beneficiado, pois áreas não caracterizadas passarão a ser lotes. O vereador fala que o Projeto ainda está na justiça e não tem como aprovar um projeto que depende de decisão judicial. O vereador Antônio Carvalho diz que denunciou e que a família pede ressarcimento da abertura da rua e que ainda consta na justiça essa ação e para votar é preciso verificar e que o Prefeito não quer abrir a rua em outra localidade, mas ali ele quer. Antônio carvalho fala que o prefeito precisa cuidar das ruas da cidade que estão mal conservadas do que abrir mais ruas. O Presidente diz que o Prefeito precisa mandar toda documentação oficial para votar o projeto. O Vereador diz que na época era parte no processo e parte do Prefeito também e que como as coisas mudam. O Vereador Denil fala que se o presidente não lembra da denuncia que fez quando ele também estava junto. Os vereadores começam a conversar sobre o assunto e Presidente pede respeito na hora de sua fala, assim como houve nas demais. O Vereador Alexandre avisa que se o



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Presidente começar a falar na tribuna palavras de baixo calão se retirará do Plenário. O Presidente diz que é só o vereador não lhe dar motivos. Os Vereadores Alexandre e Antônio carvalho discutem e o vereador Afrânio diz que virou caso de Polícia. O Vereador Cristóvão fala que a lei Orgânica e Regimento Interno ora estão omissos ora confusos sobre a questão do uso da tribuna e diz que desde que ele é vereador o tempo usado é de 10 minutos e diz que com tal incoerência é preciso ser corrigida, mas que para momento sugere que seja os 10 minutos como estava e como sempre foi nos exercícios do vereador Alexandre, Adriane e Antônio e cita artigos do Regimento que explicam em cinco, 10 e até 15 minutos e que precisam de adequação. O Vereador Paulo Eduardo fala que o artigo 180 é o que mais se enquadra. Os vereadores conversam sobre os artigos do regimento Interno que falam do tempo de uso na tribuna. O vereador Paulo Eduardo fala que seguirá o artigo 180 e se não for cumprido se retirará. O Vereador Alfrânio também. Paulo Eduardo fala que não se importa com as sanções. A vereadora Adriane faz uso da tribuna, pede calma e respeito nesse momento. A vereadora fala sobre os terrenos e que pessoas tem procurado ela para falar que a Assistência Social tem ligado para elas para fazerem avaliação para ganhar terrenos sendo que não se pode mais doar terrenos. Adriane fala que é enganação, pois chamam 400 pessoas para doação de 30 terrenos. O vereador Cristóvão faz uso da palavra e diz que a questão do terreno é verídica e que as pessoas estão sendo chamadas para avaliação para doação de terreno e que ganharão os mesmo após a eleição. O vereador diz que não haverá denuncia, pois o povo não é bobo mais e que a oposição não fará denúncia, porque sabem bem qual o objetivo da situação que é de acusar a oposição de atrapalhar as doações. A vereadora Adriane pede a palavra e fala sobre o Projeto votado em dezembro para a doação de terrenos para as confecções e que até hoje nada foi feito e que cobranças de proprietários reclamam e que falaram que vereadores de oposição votaram contra o que é mentira. O Vereador Antônio Carvalho fala do Projeto da COHAB que também foi votado na mesma época e que o assunto não foi mais discutido. O Vereador diz que não fará nenhum tipo de denúncia, mas está alertando as pessoas para sacanagem que o Prefeito está fazendo as pessoas fazendo essas promessas, ou essas avaliações. O Vereador Antônio carvalho fala sobre doação de terrenos e diz que é um ato ilegal do Prefeito e diz que tem falado para as pessoas que exijam doação imediata e não promessa, pois em 8 anos nunca doou lotes e agora no período eleitoral vem com essa enganação. O Vereador fala que os projetos vieram e foram votados, todos eles e o prefeito agora tenta enganar as pessoas que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

votaram nele. O Vereador fala sobre asfaltamento do Bairro Jardim Laura e acredita que isso deve acontecer depois das eleições para soltar foguetes e aglomerar pessoas. O Presidente fala que tentam diminuir o tempo de uso na tribuna para que não se fale das coisas ruins do Prefeito e que os dois estão advertidos e que isso é falta de caráter. O Vereador Paulo Eduardo discute com o vereador Antônio Carvalho. Antônio Carvalho fala que é um bando de corrupto que está na prefeitura agora. O Vereador Antônio Carvalho volta a ocupar a Presidência e aplica advertência verbal aos vereadores Alexandre, Emílio Alfrânio e Paulo Eduardo por abandonar o Plenário. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 15 de agosto de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 8 de agosto de 2016.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Pedro Gonçalves Filho
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Emílio Alfrânio Pereira
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“*OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO*”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Paulo Eduardo de Lima
Vereador

Sirley Messias Alves de Carvalho
Vereadora